Lição 4

Estruturas de repetição – comando for

1. Comando for com a função geradora range

Nas lições anteriores, lidamos com programas com estruturas sequenciais e condicionais. É comum o programa precisar repetir algum bloco várias vezes. É aí que as estruturas de repetição são úteis. Existem os comandos de repetição, ou laços, **for** e **while** no Python, que abordamos nesta lição.

O comando for repete (itera) um ou mais comandos sobre elementos de qualquer sequência. Por exemplo, qualquer string em Python é uma sequência de seus caracteres, então podemos iterar sobre eles usando para:

```
1 for caractere in "Olá":
2    print(caractere)
3  # Saída:
4  # Ó
5  # 1
6  # á
```

Outro caso de uso para um laço for é repetir com a variação de uma variável inteira (variável de controle) em ordem crescente ou decrescente. Essa sequência de inteiros pode ser criada usando a função geradora de valores range(valor_mínimo, valor_máximo, passo):

```
1
   for i in range(5, 8, 1):
2
       print(i, i ** 2)
3
  print("Comando seguinte ao for")
4
  # Saída:
   # 5 25
5
6
  # 6 36
7
   # 7 49
8
   # Comando seguinte ao for
```

A função range(valor_mínimo, valor_máximo, passo) gera uma sequência com os números valor_mínimo, valor_mínimo+passo, ..., valor_máximo-1. O número valor_máximo não é incluído. Por exemplo, range(1, 11, 1) gera a sequência: 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 10. (11 não é incluído). A variável de controle pode ser usada para o que for necessário dentro do comando for.

Há uma forma reduzidas de uso da função geradora range() - range(valor_mínimo, valor_máximo), em que o passo é implicitamente 1:

```
1
   for i in range(-1, 4):
2
       print(i)
3
  # Saída:
  # -1
4
5
  # 0
6
  # 1
8
   # 2
9
   # 3
```

Outra forma reduzidas de uso do gerador range() - range(valor_máximo) que é caso em que implicitamente o valor_mínimo é definido como zero e o passo como 1 :

```
1 for i in range(3):
2    print(i)
3 # 0
4 # 1
5 # 2
```

Desta forma, podemos repetir alguma ação várias vezes:

```
1 for i in range(2 ** 2):
2    print("Alô, mundo!")
3  # Saída:
4  # Alô, mundo!
5  # Alô, mundo!
6  # Alô, mundo!
7  # Alô, mundo!
```

Da mesma forma que no comando **if**, a **indentação** é o que define quais instruções são controladas pelo **for** e quais não são.

A função geradora range() pode definir uma sequência vazia, como range(-5) ou range(7, 3). Neste caso, o bloco interno ao for não será executado:

```
1 for i in range(-5):
2 print("Alô, mundo!") # Esta instrução print não será executada
```

Temos aqui um exemplo mais complexo para somar os inteiros de 1 a n, inclusive.

```
1 resultado = 0
2 n = 5
3 for i in range(1, n+1):
4    resultado += i # forma reduzida para resultado = resultado + i
5 print(resultado)
6 # Saída:
7 # 15
```

Preste atenção que o valor máximo no range() é n+1 para tornar i igual a n no último passo.

Para iterar em uma sequência decrescente, podemos usar a forma estendida de range() com três argumentos - range(valor_inicial, valor_final, passo). Quando omitido, o passo é implicitamente igual a 1. No entanto, pode ser qualquer valor diferente de zero, inclusive negativo. O laço sempre inclui o valor_inicial e exclui o valor_final durante as repetições:

```
for i in range(10, 0, -2):
1
2
       print(i)
3
   # Saída:
4
   # 10
5
   # 8
6
   # 6
7
   # 4
8
   # 2
```

2. Configurando a função print()

Por padrão, a função **print()** imprime todos os seus argumentos separando-os por um espaço e coloca implicitamente um caractere de **nova linha** ('\n') após eles para haver uma mudança de linha ao final da impressão. Esse comportamento pode ser alterado usando os argumentos de palavras-chave **sep** (separador) e **end** (finalizador), como é mostrado no exemplo a seguir:.

```
print(1, 2, 3)
                                        # Muda de linha
 1
 2
   print(4, 5, 6)
                                        # Muda de linha
   print(1, 2, 3, sep=", ", end=". ")
                                        # Não muda de linha
 3
   print(4, 5, 6, sep=", ", end=". ")
 4
                                        # Não muda de linha
 5
                                        # Muda de linha
   print()
   print(1, 2, 3, sep="", end=" -- ") # Não muda de linha
 6
7
   print(4, 5, 6, sep=" * ", end=".") # Não muda de linha
 8
   # Saída
   # 1 2 3
9
   # 4 5 6
10
   # 1, 2, 3. 4, 5, 6.
11
   # 123 -- 4 * 5 * 6.
12
```

3. Comandos for aninhados

Qualquer comando, em qualquer quantidade, pode ser inserido dentro de um comando **for**, inclusive um comando **if** ou outro comando **for**. Tudo depende do algoritmo a ser executado.

Neste exemplo, é usado o **for** para desenhar um triângulo de asteriscos, com um número determinado de linhas, com o formato mostrado a seguir:

```
*
**
***
```

```
1
   num_lin = int(input("Informe o número de linhas: "))
2
   for linha in range(1, num_lin+1, 1):
3
        for coluna in range(num_lin-linha, 0, -1):
            print(" ", end="") # imprime um espaço sem mudar de linha
4
 5
        for coluna in range(1, linha+1, 1):
            print("*", end="") # imprime um asterisco sem mudar de linha
6
7
        print() # muda de de linha
   # Saída para 4 linhas:
8
9
10
11
   # ****
12
```

Observe que antes dos asteriscos de cada linha são mostrados espaços em branco para haver o deslocamento dos asteriscos para a direita no desenho do triângulo.